



Caminhar Juntos

CELEBRAÇÃO DA PARTILHA - 2019



COMENTÁRIO INICIAL

Com: Reunidos para recordar as maravilhas de nosso Deus, queridos irmãos e irmãs, manifestemos nossa alegria e gratidão pela sua bênção generosa em nossas vidas. Ao redor da Palavra do Senhor aprendemos a abrir o coração à partilha generosa de nossa vida, manifestada também através de nosso dízimo. Deixemos que a força transformadora da sua Palavra ilumine nossa vida e renove nossa atitude de amor a Deus, à Igreja e à nossa comunidade. Vamos louvar e agradecer a Deus com muita alegria, cantando!

ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Pres.: Refletindo nesta celebração a importância da partilha do Dízimo e das Ofertas para a Igreja, elevemos, irmãos e irmãs, as nossas preces a Deus, para que com sua graça possamos colocar em prática a vossa palavra. Para isso pedimos vossa ajuda.

Ass.: Senhor, ensina-nos a partilhar!

1 – PELA IGREJA, para que ela seja sinal e instrumento de partilha, acolhimento e de reconciliação, rezemos ao Senhor!

2 – PELO SANTO Padre o papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que guiados pelo Espírito Santo, saibam conduzir e servir a Igreja com sabedoria e santidade, rezemos ao Senhor!

3 – PELA NOSSA COMUNIDADE DE FÉ, para que ouvindo os apelos de Deus, abra o seu coração à generosidade e à partilha, reconhecendo o Senhor como fonte de toda graça e de todos os bens, rezemos ao Senhor.

4 – POR TODOS os dizimistas e benfeitores falecidos, para que recebam na eternidade a recompensa de sua dedicação e doação às necessidades da Igreja, rezemos ao Senhor!

5 – PELAS EQUIPES da Pastoral do Dízimo, para que sejam sinal de fidelidade a Deus e as suas comunidades, rezemos ao Senhor.

6 – POR TODAS as pastorais, movimentos e ministérios de nossas comunidades, para que sejam sinais transparentes do amor, da partilha dos bens, dos dons e talentos, rezemos ao Senhor.

Pres.: Acolhei, ó Pai de bondade, os pedidos que vos apresentamos, ajudai-nos com a vossa graça para que sejamos perseverantes em nossas responsabilidades na vida pessoal, familiar e comunitária. Por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

REFLEXÃO

DÍZIMO E OFERTA

“Honra o Senhor com seus bens e as primícias de toda a sua renda e se encherão os seus celeiros de trigo e transbordarão de vinho os seus lagares” (Pr 3,9-10).

As oferendas e o dízimo são meios que o cristão católico demonstra concretamente a sua pertença à uma comunidade e sua responsabilidade compartilhada na manutenção e toda a ação evangelizadora da Igreja.

A paróquia e comunidades auguram realizações para que paulatinamente vão se concretizando os projetos tão aguardados e necessários para o pleno funcionamento das atividades celebrativas, pastorais, evangelizadoras e festivas. Entretanto as limitações financeiras impedem a celeridade dos projetos, embora tenhamos um potencial reprimido que necessita de uma catequese mais esclarecedora para uma partilha mais consciente e generosa.

O dízimo e a oferta são, para a Igreja, os meios mais adequados e pastoralmente recomendados para a sustentação da Igreja. As passagens bíblicas desde o Antigo Testamento e o Novo, são claras ao afirmar “*que a oferta do justo alegra o altar e seu perfume sobe até ao Altíssimo*”(Eclo 35,5) “*Tragam o dízimo completo para o cofre do Templo, para que haja alimento em meu Templo*” (MI 3,10). “*Saibam de uma coisa: quem semeia*

com mesquinhez, com mesquinhez há de colher; quem semeia com generosidade, com generosidade há de colher” (2Cor 9,6).

A Palavra de Deus é eficaz para a nossa orientação, devemos acolhê-la como fundamento para nossa fé e testemunhar com nossas ações concretas. Participar com o dízimo e ofertas significa, sobretudo, a vivência da Palavra de Deus com toda a ressonância histórica desde as primeiras comunidades cristãs que colocavam em comum tudo o que possuíam.

A prática do dízimo também proporciona ao cristão fiel bênçãos e graças. A Palavra de Deus é rica em passagens onde o Senhor também recompensa o doador: “*Façam a experiência comigo – diz Javé dos exércitos. Vocês hão de ver, então, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura*” (MI 3,10).

Na perspectiva de bênçãos, também devemos ter o cuidado de, ao oferecer o nosso dízimo, não tentar barganhar com Deus, em troca de algum benefício. A teologia da prosperidade é, para nós cristãos católicos, a possibilidade de a cada gesto de partilha tornar-nos mais santificados, sábios e prósperos, pois Deus abençoa a parte que fica conosco também. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! (William Michon)